

Trabalhos Científicos

Título: Análise Temporal Do Perfil De Mortalidade De Recém-Nascidos Prematuros Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Um Hospital Universitário De Referencia Em Saúde Materno-Infantil Nos Últimos 5 Anos

Autores: LÍVIA DE AZEVEDO CORTEZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ANA JOSEPHY DA SILVA COSTA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ELIANE JUELMA ARAÚJO DA FONSECA CATERÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ISILDA ROSA GUILHERME CHUCULIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), RONISE DOLORES BERNARDO DE CARVALHO COMBOIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ROSA MIGUEL MOÇAMBIQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), CLEIBEL PATRÍCIA RIVERA BELCHIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), BRUNO CAMPELO DE ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), LUIS EDUARDO HILUY RIBEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), THALINE DA COSTA VELOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL)

Resumo: Introdução: A prematuridade representa um dos maiores desafios da saúde pública mundial, sendo a segunda principal causa de mortalidade em crianças menores de cinco anos. A compreensão do perfil dos óbitos neonatais entre prematuros é fundamental para embasar estratégias multiprofissionais de prevenção e cuidado.
Objetivos: A prematuridade representa um dos maiores desafios da saúde pública mundial, sendo a segunda principal causa de mortalidade em crianças menores de cinco anos. A compreensão do perfil dos óbitos neonatais entre prematuros é fundamental para embasar estratégias multiprofissionais de prevenção e cuidado.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, conduzido com dados de recém-nascidos prematuros admitidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um Hospital Universitário de referencia em saúde Materno Infantil, integrante da Rede Brasileira de Pesquisa Neonatal, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. Foram incluídos recém-nascidos com peso ao nascer entre 401 e 1500 g e/ou idade gestacional entre 22 semanas e 0 dias e 29 semanas e 6 dias, nascidos no próprio hospital, incluindo óbitos ocorridos em sala de parto. Foram excluídos os pacientes transferidos de outras instituições
Resultados: Dos 424 recém-nascidos incluídos, 114 evoluíram a óbito (26,9%), sendo a maior mortalidade registrada em 2024 (32,9%) e a menor em 2020 (19,8%). A idade gestacional média foi de 27 semanas, com peso médio ao nascer de 797,7 g, predominando o sexo masculino (54,7%). O tempo médio de sobrevida após a internação foi de 10,7 dias.
Conclusão: Nos recém-nascidos prematuros de maior vulnerabilidade, a caracterização detalhada do perfil dos óbitos fornece subsídios essenciais à equipe multiprofissional, favorecendo uma comunicação mais clara com as famílias e a implementação de condutas individualizadas. Além disso, a análise temporal desses óbitos evidencia padrões importantes, reforçando seu valor como ferramenta estratégica para o aprimoramento do cuidado neonatal e a melhoria do prognóstico desses pacientes.